

Seminário para empresários

Energias renováveis e as suas vantagens

O foco incidiu mais sobre a energia solar, mas o objectivo geral passou pela divulgação das inúmeras vantagens associadas às energias renováveis e que cada vez mais são uma aposta concreta de muitos países à escala global.

Um primeiro seminário de um total de 18 previstos até Julho de 2012 e que decorreu no passado dia 19, no Lula Lounge-Dundas West, que conseguiu despertar o interesse de uma plateia de 20 pessoas, dispostas a clarificar dúvidas ou equívocos à volta das vantagens e desvantagens da energia verde/limpa.

Para Helder Ramos, coordenador da Associação de Negociantes da Dundas West esta é uma boa oportunidade para concretizar alguns dos objectivos, um dos quais, informar os negociantes, mas também criar elos de ligação entre os negociantes. "Neste caso o que eles estão a divulgar é a ideia de vários negócios ou até associações de negócios de criarem sistemas de painéis solares para gerir energia e para ganhar um pouco de dinheiro". Uma ideia verde que visa também despertar uma maior consciencialização da sociedade moderna, porque, lembra, "estamos a chegar a um ponto que se não mudarmos a nossa maneira de ser, não vamos deixar



muito ou praticamente nada às futuras gerações".

Também Carlos Dornelas, secretário no Conselho do Dundas West BIA acredita que o futuro passa pela aposta em energias renováveis sustentáveis e amigas do ambiente. Nota também que começa a haver uma certa mu-

dança no pensamento das pessoas. "Notei que hoje temos muitas pessoas aqui presentes. Uma surpresa. Se fosse talvez há dois/três anos atrás, a gente não teria tanta gente assim".

Osman Sediqi, um dos elementos que veio falar no seminário, explicou que estamos a falar na

possibilidade de formar um grupo comunitário ou projectos comunitários na energia solar ou outros campos de energia renovável. "Hoje mais sobre energia solar, porque esta área é perfeita para esse campo. Já não tão boa para a energia eólica".

Satisfeito pelo número inicial

de "curiosos", Sediqi afirma que qualquer interesse começa com a curiosidade. Logo, esta curiosidade é boa, porque eles querem informar-se sobre e como podem participar neste projecto solar. Que no fundo visa um conhecimento sólido sobre todas as implicações financeiras, dentro do enquadramento legal da província do Ontário, e como podem ter o retorno do investimento feito. "Basicamente estás a investir num sistema, por exemplo, na tua casa, onde tens um contrato por 20 anos e por toda a energia que produzes ao longo desse tempo, recebes uma tarifa fixa. Regra geral, o retorno do investimento acontece após 8/9 anos".

Acredita que o Ontário está a procurar ser o líder na América

do Norte no campo das energias renováveis. Procurando implementar um plano ambicioso que passa por substituir as fábricas de carvão que produzem elevada poluição e, simultaneamente, criar uma nova indústria. Gerando, dessa forma, um "know how" e empregos, o que mais tarde lhe permitirá, enquanto província, tornar-se exportadora deste conhecimento.

Robert Wakulat, um dos outros oradores, apontou que a curiosidade foi boa, mas demonstra que há ainda um nível de educação ambiental a ser melhorado. Contudo, enfatiza, sente que as pessoas estão em busca de novas oportunidades. E este tipo de novas energias é um caminho novo.

Luís Aparício

